



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Os efeitos do colonialismo na Nigéria através da obra Hibisco roxo
Autor	MIRIAN DO NASCIMENTO BATISTA
Orientador	RITA LENIRA DE FREITAS BITTENCOURT

Publicado em 1958, o romance do nigeriano Chinua Achebe, *Things fall apart*, se tornou uma reação ao legado deixado no imaginário ocidental sobre a(s) África(s) pelo clássico *O coração das Trevas* (1902), de Joseph Conrad. A obra de Achebe influenciou uma geração de autores tais quais Vincent Chukwemeka e Wole Soyinka. A literatura nigeriana ganhou mais visibilidade através do prêmio Nobel dado a Soyinka, em 1986. Dessa forma, o mundo passou a “ouvir” cada vez mais histórias da África, que por tanto tempo foram contadas por quem não era da África.

É nesse contexto que se insere a obra de Chimamanda Ngozi Adichie, *Hibisco roxo*, publicada em 2003, em Nova Iorque (EUA). A própria obra faz parte de um momento de inversão consciente de estruturas, previsto por Jacques Derrida, no sentido de que narra o período pós-colonial através da voz do colonizado e não do colonizador, desmistificando a imagem de África que outrora provinha de apenas um lado dessa estrutura binária, como a narrativa de Conrad.

Assim, partindo do pressuposto de que a obra já se encontra num contexto de inversão de estruturas, nosso interesse é, então, descobrir como as marcas da colonização aparecem na narrativa de quem a sofreu e como isso afeta a identidade cultural dos personagens no texto. Especificamente, nosso objetivo é pesquisar nele quais são os traços que evidenciam essa tensão colonizador/colonizado.

Portanto, apresentaremos uma amostra de análises feitas durante o período de Iniciação Científica (IC) confrontando as hipóteses que construímos com a bibliografia base para o trabalho. Tais hipóteses serão verificadas pela perspectiva culturalista. As análises apontam para algumas direções. Percebe-se que a relação colonizador/colonizado é latente no relacionamento retratado entre os personagens principais Eugene (pai) e Kambili (filha) e, conseqüentemente, tal influência afeta a maneira como a narradora percebe a si mesma e aos outros.